



ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA JURÍDICA NO ATENDIMENTO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CLÍNICA ESCOLA

PERFORMANCE OF LEGAL PSYCHOLOGY IN THE CARE OF WOMEN VICTIMS OF DOMESTIC VIOLENCE: EXPERIENCE REPORT IN A PSYCHOLOGY CLINIC SCHOOL

Andréa Cristina Teixeira dos Santos Silva¹

O presente resumo descreve as atividades desenvolvidas no Estágio Básico Supervisionado II em Psicologia Jurídica, realizado na Clínica Escola de Psicologia (CLIEP) do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), no período de agosto a novembro de 2025, com carga horária total de 72 horas. A experiência ocorreu no contexto da Psicologia Jurídica, com ênfase no atendimento psicológico a mulheres vítimas de violência doméstica, encaminhadas pelo Ministério Público e pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), considerando a relevância social da violência contra a mulher e a necessidade de uma atuação psicológica ética, sensível e comprometida com os direitos humanos e a promoção da saúde mental. Especificamente, buscou-se: (a) compreender as demandas psicológicas decorrentes da violência; (b) desenvolver habilidades de escuta qualificada e vínculo terapêutico; e (c) avaliar os limites e potencialidades da intervenção psicológica nesse contexto. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado em relato de experiência. As atividades realizadas incluem triagens, atendimentos psicológicos individuais, supervisões semanais e elaboração de registros técnicos. Foram atendidas três mulheres encaminhadas por órgãos do sistema de justiça, utilizando-se como principal referencial a Terapia Cognitivo-Comportamental, especialmente no uso de técnicas estruturadas para identificação e reestruturação de pensamentos disfuncionais, conforme proposto por Greenberger e Padesky (2016). Os resultados indicam que as pacientes apresentavam sofrimento emocional significativo, caracterizado por medo, insegurança, baixa autoestima e dependência afetiva. Observou-se que fatores socioeconômicos e contextuais — como dependência financeira, responsabilidades familiares e dificuldades de acesso aos serviços — impactaram diretamente na adesão ao tratamento, contribuindo para interrupções no acompanhamento. Por outro lado,

¹ andreaJoab14@academico.unifimes.edu.br



intervenções baseadas na escuta ativa e em técnicas cognitivo-comportamentais favoreceram a ampliação da consciência emocional, o fortalecimento gradual da autonomia e a ressignificação de experiências vividas. Destaca-se, ainda, a importância da articulação com a rede de apoio como elemento fundamental para a continuidade do cuidado. Conclui-se que a atuação da Psicologia Jurídica, quando fundamentada em referenciais teóricos consistentes e articulada com políticas públicas, contribui para o fortalecimento psicológico e social de mulheres em situação de violência. Evidencia-se, contudo, a necessidade de estratégias que minimizem barreiras de acesso e favoreçam a continuidade do acompanhamento. O estágio mostrou-se essencial para a formação profissional, ao promover a integração entre teoria e prática em um contexto de alta complexidade social.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica. Violência doméstica. Saúde mental. Atendimento psicológico. Terapia Cognitivo-Comportamental.

Keywords: Legal Psychology. Domestic Violence. Mental Health. Psychological Care. Cognitive-Behavioral Therapy.